

EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÔMICO

Ana Vitória Santos RIBEIRO, Anna Luiza Santos VAZ, Charles Mesquita Magalhães JUNIOR, Júlia Duenhas FERREIRA, Pâmela Merelim Todeschini Cussolin DIAS¹, Poliana Vieira do Nascimento ROCHA, Dardania Gouveia dos REIS²

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR – email: pamela_merelim@hotmail.com

²Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – dardaniag@gmail.com

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Desenvolvimento. Economia.

Resumo

A pesquisa teve como objetivo apresentar o empreendedorismo, suas principais dimensões, com foco na avaliação da contribuição dos profissionais da odontologia com o desenvolvimento sócio econômico nacional, regional e municipal. A profissão de Odontologia vem apresentando crescimento relevante. Segundo especialistas, no início dos anos 80, o Brasil era visto como “o país dos maus dentes”, mas comparando a situação de hoje com a de 35 anos atrás, o resultado não é muito satisfatório. A partir de pesquisas qualitativa, quantitativa, bibliográfica, descritiva, documental e exploratória, foi possível observar os dados atuais e a evolução do segmento. Dados levantados no Conselho Federal de Odontologia (CFO), emitidos em janeiro/2016, apresentam índices nacionais, relativos ao número de profissionais registrados: Cirurgiões Dentistas 276.352, Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica 33.156, Técnicos de Prótese Dentária 21.978, Laboratórios 2.032, Técnicos de Saúde Bucal 21.844, Auxiliares de Saúde Bucal 112.430, Auxiliares de Prótese Dentária 5.661, Empresas Comercializadoras de Produtos Odontológicos 1.233, totalizando o número de 474.686 profissionais e entidades registrados. A primeira edição da Revista Conexão Dentista, publicada em 2015, apresenta que mais da metade dos cirurgiões-dentistas 141,7 mil está concentrada nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que, ao mesmo tempo, abrigam cerca de 40% da população. Na média desses estados, a relação é de um profissional para cada 575 habitantes, ainda menor do que no Distrito Federal, campeão de concentração, com um cirurgião-dentista para cada 442 moradores. No outro extremo encontra-se o Maranhão, com um profissional para cada 2.070 pessoas. A oferta dos cursos de Odontologia segue a mesma lógica, enquanto em São Paulo e Minas Gerais existem 71, em toda a Região Norte existem 21. No Maranhão há somente uma oferta, sendo essa da educação pública. Foi levantada, também, a estatística dos profissionais da odontologia por especialidades, por meio de relatórios disponibilizados pelo CRO (Conselho Regional de Odontologia) em novembro/2015, sendo possível observar cinco especialidades que mais se destacam em Belo Horizonte: Ortodontia 14%, Prótese Dentária 13%, Endodontia 12%, Implantodontia 11% e Periodontia 11%. Conclui-se que foi possível atingir ao objetivo geral da pesquisa e apresentar a importância da Odontologia para o desenvolvimento socioeconômico, não apenas por meio dos profissionais dentistas como também o fomento das demais áreas relacionadas ao segmento. Foi possível refletir que o estilo de vida que temos hoje é fruto do sucesso de milhões de empreendedores que, através da história da humanidade, identificaram problemas e foram em busca de soluções para proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Por fim, os pesquisadores concluem que, na área da Odontologia, é preciso ter um perfil empreendedor para que possamos nos destacar no mercado, sempre oferecendo algo novo e de qualidade para os clientes.